

A NUCLEARIZAÇÃO DE ESCOLAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL

Rita das Dores Machado¹
Agência Financiadora: CAPES

RESUMO

O artigo tem como tema a pesquisa desenvolvida a partir de investigações e coleta de dados no município de Tijucas do Sul-PR, especificamente na Escola Rural Municipal Emiliano Pernetta, teve como objetivo geral caracterizar o processo de nuclearização das escolas localizadas no campo no município de Tijucas do Sul e como objetivos específicos mapear as escolas das localidades rurais e descrever aspectos das práticas pedagógicas nas escolas rurais no município de Tijucas do Sul. A metodologia está baseada nas entrevistas, análise da Projeto Político Pedagógico e fotos. As referências que embasaram a pesquisa tem escritos de Souza (2011), Arroyo (2004), Caldart (2002) e Freire (2007).

Palavras-chave: Nuclearização. Educação do Campo.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as relações do processo de nuclearização das escolas² no município de Tijucas do Sul, especificamente na escola Rural Municipal Emiliano Pernetta realizadas a partir de uma pesquisa acadêmica.

A pesquisa refere-se ao trabalho de conclusão do curso³ de Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná, por mim realizado

1 Mestranda em Educação pela UTP-PR (2015); Graduação em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná (2013); Pós Graduação em Educação do Campo pela UTP-PR (2015); Pós-Graduação em Gestão Pública pela CIPEAD-UFPR (2013); Pós-Graduação em Pedagogia Escolar pelo IBPEX (2004); Curso de Formação Superior de Professores pela PUC – Paraná (2002); integra o grupo de pesquisa em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas (NUPECAMP), bolsista do Observatório de Educação (CAPES) pela UTP-PR 2012-2015. Email: ritabir@bol.com.br.

2 Esse processo consistiu na fusão de diversas escolas em uma, ou seja, várias escolas foram extintas transferindo seus alunos para uma só e com classes multisseriadas com um único professor, esse processo histórico marcou a educação do município nos anos 90.

3 O artigo se desenvolve a partir do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia pela UTP-PR intitulado " As Escolas Rurais Consolidadas no Município de Tijucas do Sul". Orientado pela Professora Doutora Maria Antônia de Souza. Defendido em 2012.

no ano de 2013, que investigou as mudanças ocorridas com a nuclearização das escolas no município de Tijucas do Sul, na prática pedagógica dos professores que participaram do processo. Projeto de pesquisa esse financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) através do Observatório da Educação – Edital 038/2010: “A realidade das escolas do campo na região Sul do Brasil: diagnóstico e intervenção Pedagógica com ênfase na Alfabetização, Letramento e Formação de Professores”.

A investigação foi desenvolvida pela pesquisa qualitativa, os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa se destacam com atenção voltada à análise de documentos e realização de entrevistas, e a partir de levantamentos e análises de fontes documentais escolares na secretaria de educação; nas escolas municipais, com foco na escola Emiliano Pernet, por meio de entrevistas e questionários com ex-professores que viveram o momento de nuclearização no município e contribuíram para análises posteriores.

O momento histórico educacional atual do município envolvido influenciou a escolha do tema, bem como o número escasso de pesquisas que versam sobre a educação, as escolas localizadas no campo e a consolidação das escolas nos municípios do interior do Brasil. Fator que pode exemplificar a invisibilidade e descaso às escolas rurais na atualidade.

No Paraná (foi marcante) o processo de nuclearização das escolas do campo e a municipalização dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com isso, muitas escolas foram retiradas das comunidades, passando a se localizar nas sedes dos municípios. Ainda que essa escola não esteja próxima ao local de moradia, ela deve ser concebida como uma escola do campo e não pode recair no equívoco de privilegiar a cultura da cidade, desvalorizando a identidade desses alunos, sejam crianças, adolescentes, jovens ou adultos. (PARANÁ, 2006, p. 34)

Há, portanto, necessidade de resgatar a história da educação de escolas localizadas no campo no âmbito municipal de modo que tenhamos elementos para compreender o paradigma da educação do campo que emerge para indagar a lógica política e pedagógica

predominantes nas escolas rurais, bem como para valorizar a cultura, identidade e trabalho dos povos do campo. Daí uma das características que justificaram a pesquisa.

E assim, nessa direção em minha caminhada no curso de Pedagogia, e na vida acadêmica que venho construindo na Universidade Tuiuti do Paraná tanto na Pós Graduação em Educação do Campo como atualmente no Mestrado em Educação me disponho a contribuir com as reflexões sobre a trajetória histórica da educação do Campo, procurando através de minha participação no Projeto OBEDUC (Observatório de Educação) disseminar ideias que contribuam para discussões sobre educação.

Nesse contexto serão apresentados os principais recortes da minha pesquisa destacando as investigações e estudos realizados, bem como toda a trajetória percorrida no processo de estudo.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Rural Municipal Emiliano Perneta, localizada no município de Tijucas do Sul, teve como sujeitos da pesquisa os professores da escola. Como documentos norteadores investigamos o Projeto Político Pedagógico e documentos oficiais, que serviram de base para a pesquisa que teve caráter participante devido à proximidade da pesquisadora com o cotidiano da escola o que facilitou também a realização das entrevistas e análises documentais. Todas as atividades foram registradas em diário de campo, fotografias e gravações.

A busca de relatos, fatos, vivências e práticas educativas que marcaram a época da nuclearização das escolas rurais nos anos de 90, trouxeram à tona dados bibliográficos como documentos, fotos e registros orais que ilustram o processo de nuclearização especificamente da escola Emiliano Perneta localizada na comunidade de Tabatinga, zona rural de Tijucas do Sul, contribuindo assim para uma análise crítica do tema.

A nuclearização das escolas é considerada uma prática da Educação Rural empregada na época do governo Vargas, pois essa é definida por suas características ideológicas de centralidade no ideário do Brasil urbano, direcionada a partir do governo para os trabalhadores e não com os trabalhadores. Na educação rural segundo SOUZA (2011) colocaram para os municípios a

responsabilidade pelas escolas rurais, ensino primário. Cabia ao município contratar os professores, abrir e fechar escolas.

SOUZA (2011, p. 33) destaca ainda da escola rural três aspectos: "1) distanciamento entre os conteúdos escolares e a prática social; 2) centralidade em materiais didáticos que valorizam o espaço urbano e ignoram o rural; 3) organização do trabalho pedagógico marcado pelo cumprimento de tarefas e de proposições oficiais."

Nas discussões trazidas por SOUZA (2011, p. 30), sobre a realidade das escolas públicas no estado do Paraná, podemos verificar que "a ideologia da Educação Rural defronta-se com a educação do campo". Daí a necessidade de repensar os conceitos de Educação na atualidade e entendermos os conceitos e concepções trazidos pela Educação do Campo.

A Educação Rural e a Educação do Campo consideradas práticas político-educacionais se diferem a princípio pelo período histórico que surgem no Brasil, segundo SOUZA (2011) a Educação Rural faz referências à políticas públicas, programas governamentais, formação dos professores e a precariedade das condições do trabalho pedagógico e infraestrutura inadequada. Já em relação à Educação do Campo, essa é discutida segundo proposições dos movimentos sociais de trabalhadores do campo, que reivindicam uma educação dos povos do campo, que valorize sua cultura e contribua para a formação humana, mediante o trabalho com os conhecimentos construídos historicamente.

Segundo CALDART (2009):

A Educação do Campo tem se concentrado na escola e luta para que concepção de educação que oriente suas práticas se descentre da escola, não fique refém de sua lógica construtiva, exatamente para poder ir bem além enquanto projeto educativo. CALDART (2009, p.38).

Nesse sentido, a aproximação do referencial teórico e a pesquisa orientaram e enriqueceram uma reflexão epistemológica que possibilitaram identificar os caminhos para análise dos dados coletados.

A compreensão do processo de nuclearização exigiu no decorrer da pesquisa a conceituação de termos que permitissem o entendimento das concepções que nortearam a investigação. Assim,

conceituar algumas categorias como Nuclearização, Educação Rural e Educação do Campo aparecem como desafio no decorrer da pesquisa, sendo que discutir esse processo requer acima de tudo divulgar e mobilizar ações aos envolvidos, no caso os sujeitos da pesquisa.

Foi possível perceber que o processo de reflexão do sistema educacional, no sentido humano e social, não é prática comum entre os sujeitos da pesquisa. Ao serem questionados sobre o processo de nuclearização observou-se a retração e isolamento dos mesmos à questões mencionadas, segundo alguns entrevistados as lembranças trazem angústia e revolta.

Deste modo, busquei a compreensão, com base nos estudos teóricos realizados no grupo de pesquisa OBEDUC (Observatório de Educação) e entrevistas realizadas com as professoras que participaram do processo de nuclearização no município de Tijucas do Sul, conceituar termos que facilitaríamos os caminhos de minha busca ao conhecimento procurando retratar as simbologias e emoções dos sujeitos da pesquisa.

As entrevistas foram registradas em áudio e vídeo, fotos e escritos que serviram de base para análises posteriores. Dentre as entrevistas realizadas convém citar o relato da Sra. Iolanda (75 anos), ex-aluna da escola na década de 50 que nos faz refletir sobre as práticas pedagógicas nas escolas localizadas no campo no decorrer da história da educação.

Os professores da época tinham o quarto ano completo não possuíam grande conhecimento eram rígidos e utilizavam metodologias e práticas que não tinha como base o aprender, as alunas separadas dos meninos eram “usadas” para realizar fazeres domésticos como lavar louças e varrer os terreiros, eles eram obrigados a decorar os “pontos” para citar ao professor.

O relato da entrevistada nos remete à citação de SOUZA (2011) quando indaga quantos professores deixam de olhar diretamente nos olhos dos alunos, com práticas educativas com base nas questões de relações de poder. Questão essa que se destaca no decorrer das observações realizadas na investigação.

AS MARCAS DA PESQUISA

A pesquisa deu-se no município de Tijucas do Sul, que situa-se na Região Metropolitana de Curitiba, com uma área de 671,93 km². O Município faz fronteira com o Estado de Santa Catarina. Sua área total é de 671,930 Km², a densidade demográfica é de 23,18 hab/Km² e apresenta IDH de 0,636.

O número de escolas atualmente na rede municipal é de 15, sendo 5 Centros Municipais de Educação Infantil e 10 Escolas, dentre essas 9 localizadas no campo, 7 delas oferecem atendimento da Educação infantil com Pré II e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e 2 com atendimento do Ensino Fundamental 1º ao 5º ano. Na Rede Estadual o atendimento é realizado em 2 colégios, do 6º ano ao Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A escolha pela escola Rural Municipal Emiliano Pernetta deu-se a partir de minha experiência no contexto onde atuo desde 1991 como professora e na sequência diretora escolar desde 2002.

A Escola Rural Municipal Emiliano Pernetta localizada no bairro de Tabatinga, foi fundada no ano de 1935 e passou a ter o nome de Emiliano Pernetta em 1970.

Com um quadro de 10 funcionários e 100 alunos matriculados a escola vem marcada pela nuclearização que ocorreu na década de 90.

O marco histórico do processo de nuclearização deu-se na década de 1980 e consistia no fechamento das escolas isoladas ou unidocentes localizadas em bairros ou vilas mais distantes dos centros das cidades. O processo tinha como objetivo adequar os ambientes escolares, investir na formação dos professores e extinguir as classes multisseriadas⁴.

Convém citar que a Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008, do Ministério da Educação, ao estabelecer diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do campo, destaca em seu artigo 10:

§ 2º As escolas multisseriadas, para atingirem o padrão de qualidade definido em nível nacional, necessitam

4 Segundo Pianovski (2012,p.70) “As classes multisseriadas são compostas de alunos de diferentes séries e níveis em uma mesma sala, e a unidocência refere-se à situação em que um único professor é responsável pela condução e desenvolvimento da classe, sendo também responsável por outras tarefas administrativas.”

de professores com formação pedagógica, inicial e continuada, instalações físicas e equipamentos adequados, materiais didáticos apropriados e supervisão pedagógica permanente. (BRASIL, 2008).

As políticas públicas voltadas as classes multisseriadas não foram discutidas ou aprofundadas na pesquisa, porém merecem destaque na reflexão devido a importância desse discurso já que o grande número de escolas multisseriadas existentes atualmente no Brasil é significativo e relevante no entendimento das consequências do processo de nuclearização no país. Para afirmar esse pensamento cito HAGE (2010, p. 4), "as escolas multisseriadas, em que pesem todas as mazelas explicitadas, têm assumido a responsabilidade quanto à iniciação escolar da grande maioria dos sujeitos do campo."

No município em questão o processo de nuclearização das escolas deu-se na década de 90, e, segundo os relatos da Sra. Lindacir Camargo secretaria que atuou de 1978 a 2013 na rede municipal de educação a Cessação definitiva das atividades escolares está datada no ano de 2009, como consta nos documentos pesquisados na Secretaria de Educação Municipal.

A partir da pesquisa foi possível elaborar o quadro 1 que demonstra a evolução desse processo no município.

As justificativas para o fechamento das escolas localizadas no campo segundo as entrevistas realizadas são várias: o processo de municipalização, a redução da taxa de natalidade e a diminuição da população rural ao longo dos anos.

Os dados coletados, os relatos dos professores, e os estudos teóricos realizados apontaram para uma reflexão sobre as consequências da nuclearização no município e a importância de estudos e pesquisas que repensem políticas públicas voltadas a realidade das escolas localizadas no campo e do sujeito do campo, valorizando sua identidade e cultura. Uma escola voltada a emancipação e luta pelos direitos. Para ARROYO (2004):

Quando situamos a escola no horizonte dos direitos, temos que lembrar que os direitos representam sujeitos – sujeitos de direitos, não direitos abstratos-que a escola a educação básica tem de se propor tratar o homem,

A nuclearização de escolas rurais... - Rita das Dores Machado

QUADRO 1 - Escolas Nuclearizadas no Município de Tijucas do Sul

NOME DA ESCOLA	LOCALIDADE	ANO	DESTINO	MOTIVO
E.R.M. JOSÉ DE ANCHIETA	RIO DE UNA	1983	XXXXXXX	NÃO TINHA ALUNOS
E.R.M. CASTELO BRANCO	PINHAL DOS BORGES	2000	FAGUNDES	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.E. DUQUE DE CAXIAS	LAGOA	1983	E. CONSOLIDADA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. SEBASTIÃO NESTOR DE CAMARGO	LAGOINHA	1983	E. CONSOLIDADA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. JOÃO PAULO II	SALTO DA BOA VISTA	1983	E. CONSOLIDADA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. BENJAMIN JOSÉ CLAUDINO	SALTINHO	2000	E. CONSOLIDADA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. NEY BRAGA	CÓRREGO DAS PEDRAS	1998	FAGUNDES	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. PRINCESA ISABEL	RIO DO FOJO	1998	FAGUNDES	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. PEDRO ÁLVARES CABRAL	RIBEIRÃO DO MEL	2001	FAGUNDES	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. PRESID. KENNEDY	RIBEIRÃO DO MEIO	1998	TABATINGA/ COLONO	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. NOSSA SENHORA APARECIDA	PINHAL DOS FIDELIS		MATULÃO	ESC. FECHOU
E.R.M. BENJAMIN CONSTANT	FAZENDINHA	2002	TABATINGA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. GONÇALVES DIAS	PAPANDUVA	1998	CAMPESTRE	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. GETÚLIO VARGAS	CAMPO ALTO	2002	CAMPO ALTO	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. CASTRO ALVES	VOSSOROCA	2002	MATULÃO	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. DOM PEDRO I	MORRO VERMELHO	2002	CAMPINA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. DUARTE COELHO	SÃO JOÃO DO PIRAI		FAGUNDES	ESC. FECHOU
E.R.M. JOSÉ BONIFÁCIO	VÁRZEA	2005	TABATINGA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. SANTOS DUMONT	CONTENDA	1998	TABATINGA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. JOÃO BONIECK	XIMBUVA	1983		ESC. FECHOU
E.R.M. TIRADENTES	CANGOERA	2002	CAMPESTRE	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. SÃO JOSÉ	ARAÇATUBA	1995	MATULÃO	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. MENINO JESUS	RIO ABAIXO	2000	CAMPINA	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. SANTA TEREZINHA	PIRAÍ		POSTINHO	NUCLEARIZAÇÃO
E.R.M. MEN DE SÁ	AMBRÓSIOS	1998	FAGUNDES	NUCLEARIZAÇÃO

FONTE: Lindacir Camargo (secretaria da rede municipal de ensino desde 1978) organizado por Rita Machado, 2012)

a mulher, a criança, o jovem do campo como sujeitos de direitos. Como sujeitos de história, de lutas, como sujeitos de intervenção, como alguém que constrói que

está participando de um projeto social. Por isso a escola tem que levar em conta a história de cada educando e das lutas do campo (ARROYO, 2004, p.74).

No que se refere as práticas pedagógicas observadas a partir de um dos objetivos específicos da pesquisa, considerando a historicidade que envolve o processo por meio das entrevistas, análise do Projeto Político Pedagógico e orientações teóricas que nortearam o desenvolvimento da pesquisa, é relevante destacar a intrínseca relação entre o processo educacional em questão e as práticas pedagógicas das escolas localizadas no campo.

A ruptura observada no momento da nuclearização e a adaptação dos professores ao novo sistema, à novas tendências, metodologias, ações e projetos é marcante tanto nos aspectos de caráter profissional quanto pessoal em relação aos envolvidos. Essa inferência vem de encontro com o que cita VEIGA (1992, p.16):

[...] o lado objetivo da prática pedagógica é constituído pelo conjunto de meios, o modo pelo qual as teorias pedagógicas são colocadas em ação pelo professor. O que as distingue da teoria é o caráter real, objetivo, da matéria-prima sobre a qual ela atua, dos meios ou instrumentos com que se exerce a ação, e de seu resultado ou produto. Sua finalidade é a transformação real, objetiva de modo natural ou social, satisfazer determinada atividade humana. (VEIGA, 2008, p. 17)

É necessário ressaltar, que a formação dos professores é primordial para que a busca de uma nova visão de educação se concretize, uma concepção voltada ao que nos indique que a “a prática é o ponto de partida e de chegada do processo de formação” (VEIGA, 2008, p.16).

Partindo-se desse contexto pensamos nos desafios dos professores do município de Tijucas do sul que na época, após anos fora da escola, com formação somente em nível médio, e magistério voltam a partir dos anos 90 para a formação continuada. Incentivados pela Secretaria de Educação iniciam uma jornada de três anos de estudos que segundo a entrevistada, Secretaria de Educação que atuava em 1998 o desafio era necessário para as adaptações e valorização dos profissionais no momento de nuclearização. Assim,

“o processo formativo assume uma posição de inacabamento, vinculada à história de vida dos sujeitos em permanente processo de formação, que proporciona a preparação profissional. O processo de formação é multifacetado, plural, tem início e nunca tem fim”. (VEIGA, 2008, p.15).

Na investigação, busquei acompanhar as atividades desenvolvidas pelos professores na escola no decorrer da pesquisa, assim constatei que a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola deu-se em 2007 de forma pouco participativa apesar de fundamentado em leis que definem não cita a Educação no Campo e suas concepções. Atualmente o documento vem sendo reelaborado procurando trazer as características de uma escola participativa, emancipadora e democrática.

A evolução na prática pedagógica e metodologias desenvolvidas pelos professores fica evidente na pesquisa através dos exemplos de sucesso apresentados, premiações e reconhecimentos no decorrer dos anos. As metodologias utilizadas pelas professoras são diversas prevalecendo o trabalho com sequencias didáticas, aulas temáticas com base no cotidiano e realidade local procurando trazer à tona as propostas do currículo de forma clara e significativa aos educandos. Os Projetos, Premiações, Ações e Sequencias Didáticas desenvolvidos na escola estão pautados nas concepções de educação do Campo mesmo que esses conceitos sejam teoricamente desconhecidos e alheios aos professores.

Algumas das práticas comuns observadas na escola serão apresentadas no quadro 2 justificando o comprometimento dos professores envolvidos, com a valorização da identidade do sujeito do campo, bem como o comprometimento de ações que intensificam a coletividade no processo pedagógico.

A observação possível diante desse contexto, é que se no momento histórico educacional da nuclearização o que definia as práticas era o que vinha de cima para baixo, programado no sistema geral e seguia as características da educação rural, sem dar importância aos aspectos de cultura, identidade. Esse aspecto não é mais característico nas escolas que na atualidade desenvolvem com autonomia suas práticas pedagógicas garantindo aos alunos a aprendizagem superando os desafios que se refletem na dinâmica do processo de transformação do sistema educacional.

A nuclearização de escolas rurais... - Rita das Dores Machado

QUADRO 2- Praticas Pedagógicas da Escola Emiliano Pernetá

ATIVIDADE	FINALIDADE	DESENVOLVIMENTO	OBSERVAÇÕES
Projeto Ler e Viver	Incentivo à leitura	O cronograma dividiu as turmas em temas que tiveram como base as histórias do Sítio do Pica Pau Amarelo, as atividades encerraram com um encontro com os personagens em uma chácara.	Viver idealizado pela professora Rita Machado em 2002
Concurso Nacional Ler é Preciso do Instituto Eco Futuro	Incentivo à leitura, divulgação das ações da instituição	Os alunos da 4ª série participaram de um concurso de redação com o tema: O melhor lugar do Mundo.	No ano de 2007, a diretora Rita Machado, professora Saete Leprevost e o aluno da 4ª série, Davi Pozorski, foram finalistas do Concurso Nacional Ler é Preciso do Instituto Eco Futuro ficando entre as 60 melhores redações de 30 mil inscritos e participando de uma viagem à São Paulo para receber a premiação.
Projeto Pequeno Escritor	Incentivo à leitura, produção e edição de livros com autoria dos alunos do 5º ano.	Os alunos do 5º ano produziram seu próprio livro, contando suas histórias orientados pelas professoras Ângela de Lima Champoski e Tatiane Alves.	Em 2009 e 2010, para finalizar aconteceu a tarde de autógrafos com os pais dos alunos.
Projeto Cultura na Escola	Incentivar e divulgar a cultura local, inserindo seus conceitos na Proposta Pedagógica	No início do ano letivo são planejadas ações e atividades de acordo com a Proposta Pedagógica que estejam voltadas a valorização da cultura local e identidade do aluno. Os professores e alunos definem seus temas para desenvolver sequencias didáticas e planos de aulas.	A Mostra Cultural acontece todos os anos desde 2012 no mês de novembro para finalizar as atividades desenvolvidas na escola no decorrer do ano letivo.
Parcerias	Ampliar as possibilidades de ações através de parcerias com outros segmentos sociais.	Em consonância com a APMF (Associação de Pais Mestres e Funcionários), AMTF (Associação de Moradores de Tabatinga e Fazendinha), Empresas, Haras e Comercio local a escola procura desenvolver projetos e ações que envolvam o processo ensino aprendizagem como: concursos, eventos, exposições, visitas pedagógicas, palestras e encontros.	As parcerias são planejadas pelo grupo em coletividade

FONTE: elaborado pela pesquisadora, 2015.

Considero que os desafios da educação atual que causaram e causam a inquietação e indignação podem ser enfrentados através de uma formação sólida que oriente o professor na luta por uma causa que idealiza a escola nos fundamentos da democracia. Diante disso a compreensão e concepções discutidas:

Implica compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científico-pedagógica que capacite [os professores] a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição social, uma prática social que implica as ideias de formação, reflexão e crítica (VEIGA, 2008, p.14).

A partir de inúmeras transformações sociais, culturais e educacionais ocorridas no momento da nuclearização das escolas localizadas no campo no município de Tijucas do Sul, ao meu entendimento é relevante que se destaque na pesquisa e nesse artigo a simultaneidade que o processo de desenvolvimento da escola, de metodologias e práticas pedagógicas, de formação do professor e reflexões sobre políticas públicas que ocorrem como esses conceitos entram em discussão como um dos mais importantes e necessários aspectos a serem refletidos entre os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as conceituações e considerações sobre Educação do campo, com foco à nuclearização de escolas e práticas pedagógicas, suas influências e aspectos educativos, bem como a historicidade e consequências, a pesquisa descrita apontou elementos considerados relevantes para reflexão teórica sobre a temática

Partindo-se daí a possibilidade de formulações teóricas também sobre o desenvolvimento cultural e social dos cidadãos, sua participação no contexto histórico do processo de nuclearização das escolas.

Dessa forma, a pesquisa realizada se caracteriza como veículo central na busca de dados e informações que possibilitarão a uma prática de reflexão e estudos constantes no município em questão. O estudo despertou uma nova visão aos educadores sobre as práticas pedagógicas, metodologias e políticas educacionais, tendo como

base para essas considerações aspectos considerados como parte integrante ou principal na motivação dessas transformações: o comprometimento, respeito e formação do professor.

Nesse sentido, verificou-se segundo a pesquisa que as práticas pedagógicas nas escolas localizadas no campo, algumas multisseriadas, vem como um dos fatores mencionados pelo sistema citadas e questionados quanto sua eficácia no ensino. Assim esse aspecto passou a preocupar alguns setores ligados a educação que solicitavam uma educação prática e utilitária, adaptada a vida rural. Daí a nuclearização veio para justificar ações do governo em relação à essa questão procurando sanar um problema criado pelo próprio sistema.

Porém, convém considerar que segundo os depoimentos de professores da escola pesquisada que em suas falas observam como maior dificuldade a adaptação de práticas pedagógicas e metodologias vem a ser o Projeto Político Pedagógico desatualizado e desestruturado que não contribui para o desenvolvimento das propostas. Nesse contexto destaco SOUZA (2010) que diz que “é possível elaborar uma proposta político-pedagógica que extrapole os limites dos conteúdos e técnicas de ensino” e o processo de reformulação do Projeto Político Pedagógico que vem ocorrendo em coletividade nas escolas da rede municipal desde 2012.

As características do processo de nuclearização das escolas no município de Tijucas do Sul, investigadas a partir dos relatos, estudos dos documentos históricos, fotos, bem como o extenso referencial teórico, indicaram que esse processo apesar de ter deixado marcas negativas na história da educação municipal, vem seguido de um quadro de evolução de dados de aprovação, reprovação, evasão e desistência apresentados nos últimos anos significativos e que merecem ser discutidos.

Por fim, para destacar a necessidade observada no decorrer do processo da pesquisa de se encarar o desafio de repensar a educação e seus conceitos por meio de ações e políticas públicas que valorizem o sujeito do campo e sua identidade, bem como adotar práticas pedagógicas que busquem como referências a emancipação, coletividade, luta e participação social em busca de uma cultura educacional voltada a democracia e reconhecimento dos sujeitos, cito como destaque em minhas considerações SOUZA (2011) afirmando:

O que se espera da escola é muito mais do que a menção à realidade do aluno. É preciso tirar o véu, a nuvem que encobre o discurso sobre a realidade e enfatizar o conhecimento da prática social e daqueles que a produzem coletivamente. Das aulas, espera-se que as provocações e os textos estudados pelos professores e alunos possam gerar inquietações e relações entre o que se vive (cotidiano) e o que se desconhece, além do que se busca conhecer (outros lugares, outras relações). Esse é o maior desafio da escola. SOUZA (2011, p. 27);

Nesse contexto, o tema apresenta-se como uma reflexão sobre a importância do reconhecimento e valorização da materialização cultural do homem do campo em seu território, considerando a partir desse aspecto a escola localizada no campo como espaço de vivência, participação social e emancipação desses sujeitos do campo.

ABSTRACT

The theme of this article involves a research developed in a primary municipal school located in Tijucas do Sul-PR. The main objective of the study is to characterize the nuclearization process of the schools located in the city field. The specific objectives were the mapping of schools and rural locations and the descriptions of the teaching practices of these rural schools. The methodology was based on interviews, the Pedagogical Political Project analysis and photos. The theoretical basis that supported our research were Souza (2011), Arroyo (2004), Caldart (2002), Freire (2007).

Keywords: Nuclearization. Rural Education.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. A educação básica e o movimento social do campo. In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004

BRASIL. Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008. Diretrizes complementares da Educação Básica do Campo. Brasília, 29 de abril 2008.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo: Notas para uma Análise de Percurso. Rev. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, mar./jun.2009

A nuclearização de escolas rurais... - Rita das Dores Machado

HAGE, Salomão Mufarrej. A realidade das escolas multisseriadas frente às conquistas na legislação educacional. Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/posteres/GT13-2031_Int.pdf. Acesso em: 11/02/2015.

MACHADO, Rita das Dores. As Escolas Rurais Consolidadas no Município de Tijucas do Sul. UTP-PR, 72 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) –Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação do Campo. Curitiba: SEED, 2006.

PIANOVSKI, Regina Bonat. O jogo como mediação da aprendizagem dos alunos de escola multisseriada. 167 p. Dissertação do Curso de Mestrado em Educação –Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2012.

SOUZA, Maria Antônia de. A Educação é do campo no estado do Paraná? In: SOUZA, Maria Antônia de (org). Práticas Educativas no/do Campo. Ponta Grossa: UEPG, 2010.

_____. Fundamentos Teóricos Metodológicos da Educação do campo. In: SOUZA, Maria. Antônia. de. (org). Ponta Grossa: UEPG, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. 2. Ed. Campinas: Papirus, 1992.

Recebido em 29/1/2016

Aceito em 30/3/2016